

Língua Portuguesa – Questões de 01 a 15

Leia o texto abaixo, do economista e mestre em filosofia Joel Pinheiro da Fonseca, publicado no jornal Folha de S. Paulo e responda às questões de 01 a 15:

Escola sem Partido não resolve o problema e torna o professor refém

Joel Pinheiro da Fonseca

- (§1) No segundo ano do ensino médio, tive que aprender, na aula de geografia, os males da globalização, as vantagens do socialismo e, para completar, a diferença entre mais-valia absoluta e mais-valia relativa. Ao mesmo tempo, não me foram passados nem os rudimentos de oferta e demanda, sistema de preços e vantagens comparativas, tópicos que, esses sim, fazem parte da ciência econômica até hoje. O professor em questão era autoritário e não tolerava discordâncias em sala.
- (§2) Meu antigo colégio é um dos melhores do Brasil e me deu uma excelente formação. Mesmo ali, esse professor enviesado no conteúdo e autoritário na exposição fazia da aula um espaço de doutrinação. Em muitas escolas do país a situação é ainda pior, conforme relatos, vídeos e fotos publicados na internet têm revelado. Professores fazem de suas salas palanque político ou ideológico e de seus alunos um rebanho a ser convertido.
- (§3) O projeto de lei Escola sem Partido aparece para, supostamente, dar um fim a essa situação. No entanto, propõe meios tão nocivos e é guiado por um ideal tão questionável que, se passar e pegar, deve causar mais mal do que bem.
- (§4) Ele propõe duas medidas práticas: a primeira é colar um cartaz em todas as salas de aulas do país com os "deveres do professor", uma lista de seis itens bastante genéricos, como a proibição de promover suas próprias opiniões e preferências ideológicas, religiosas, morais, políticas ou partidárias. Por si só, um cartaz não é grande coisa. Mas ele adquire uma conotação de ameaça ao ser acompanhado do segundo ponto: todas as secretarias de educação devem estabelecer um canal de comunicação para receber denúncias anônimas contra professores que violem seus deveres; denúncias que, por sua vez, deverão ser encaminhadas ao Ministério Público.
- (§5) Em outras palavras: dá-se a todos os estudantes (e a seus pais, cujas convicções também devem ser preservadas) uma arma a ser usada contra qualquer professor que lhes desagrade. Foi mal na prova de história? O professor não aceitou a resposta do aluno? Oportunidade perfeita para denunciar um ato terrível de doutrinação.

SEM LIMITES

- (§6) Não há limite para o que a lei poderá ser usada para coibir: ensino da teoria da evolução, educação sexual, discussão de gênero, toda e qualquer interpretação histórica etc. Na prática, todo conteúdo curricular virará objeto de cabo de guerra entre diversas militâncias organizadas, com o professor no meio, sem nenhuma autonomia. Vai acabar com a doutrinação? Talvez. O certo é que acabará com a própria possibilidade de uma aula enriquecedora e minará ainda mais a relação entre professores e alunos.
- (§7) A oposição que a esquerda – representada, por exemplo, pelos sindicatos de professores – tem feito ao Escola sem Partido chega a ser pior do que sua defesa. Defender-se das intenções do projeto alegando que "toda fala ou ato humano são inerentemente carregados de intenções – portanto, são atos políticos" (conforme a moção de repúdio publicada por entidades do setor) é aceitar como inevitável e até desejável a doutrinação em sala. É ser incapaz de distinguir entre uma aula séria e panfletagem de quinta categoria. Há professores lutando justamente para preservar seu direito de fazer a cabeça dos alunos pela causa que eles consideram certa.
- (§8) Nesse debate, entram diferentes concepções do que é a educação e de qual sua finalidade na vida do estudante. Para uma, que podemos chamar de esquerda, o papel da educação é mostrar que vivemos em um sistema injusto e aticar os jovens a lutarem pelos direitos que lhes são privados. Para outra, de direita, a educação serve para reforçar os valores tradicionais ou religiosos passados de geração em geração e, caso se veja ameaçada pelo sistema de ensino, deve-se lutar para amordaçá-lo.
- (§9) Para uma terceira vertente, que podemos chamar de liberal (em sentido ético, não econômico), educar é dar ao jovem as ferramentas necessárias para formar suas próprias crenças e convicções, formar seus critérios,

ensinando-o a pensar por conta própria. Apenas para essa concepção faz sentido a distinção entre educar e doutrinar. E é justamente ela que ficará seriamente comprometida se o Escola sem Partido vingar.

- (§10) A concepção de ensino neutro que o projeto pinta como ideal é vaga e mal formulada. É impossível que um professor dedique, por exemplo, igual profundidade a diferentes teorias e leituras da história. A ideia de que o ensino não deve ofender a sensibilidade moral de nenhum aluno (ou, mais ainda, de pais de alunos) é, ademais, incompatível com uma aula dada em sala de aula plural e com dezenas de alunos. Sempre há alguém que se sentirá ofendido e isso não é necessariamente ruim.

IMPOSSIBILIDADE

- (§11) A neutralidade plena pretendida pelo Escola sem Partido é impossível, e por isso todo professor terá o flanco aberto a ataques. Cada professor reflete, em sala, a formação que teve e os autores de sua preferência. Não é possível cobrir todas as diferentes escolas de pensamento em sala, e a escolha de mostrar uma ou duas consideradas mais relevantes já carrega consigo uma dose de viés pessoal. A questão é se isso será feito com mais ou menos honestidade, se apresentará argumentos, se fará referência a outras abordagens sem demonizá-las e se abrirá espaço para questionamentos dos alunos, incentivando seu crescimento intelectual, ou se será panfletário e enviesado.
- (§12) Não vamos jamais conseguir legislar a melhora do ensino. O problema de viés de esquerda existe e uma de suas causas está nos cursos de pedagogia e licenciatura, que precisam ser urgentemente reformulados para que percam menos tempo com teorias abstratas e militância política e ensinem o futuro professor a lidar com uma sala de aula real. Só teremos um ensino mais plural com entrada de professores com visões diferentes, e não com a censura à discussão, que é, na verdade, o fim da possibilidade do ensino.
- (§13) Há que se considerar, por fim, a relevância do projeto. Em primeiro lugar porque, hoje em dia, com internet e smartphones, o poder do professor em sala – que nunca foi tanto quanto pintam os defensores do Escola sem Partido – está menor do que nunca. Aulas são filmadas e divulgadas na rede, afirmações são imediatamente contestadas com uma breve consulta on-line. O Escola sem Partido nasce obsoleto. Questionar um professor e encontrar referências fora da sala de aula nunca foi tão fácil. Em vez de tentar legislar a melhora do ensino –tentativa fadada ao fracasso – deveríamos nos preocupar em dar a ele mais ferramentas para fazer melhor seu trabalho, que, afinal, faz falta.
- (§14) É impossível discutir esse tema no Brasil sem suspeitar que estamos focando a questão errada, gastando tempo demais com um problema que é, infelizmente, secundário. Pois o fato mais grave do ensino básico no Brasil não é seu viés ideológico, e sim sua incapacidade de ensinar os conteúdos elementares.
- (§15) Jovens terminam o ensino médio sem conseguir compreender um texto minimamente complexo ou calcular frações. O grande problema da educação no Brasil não é que jovens leiam muito Marx na escola, é que saiam da escola sem saber ler. Ao colocar uma corda no pescoço de todos os professores e fazer dessa carreira algo ainda mais estressante e menos atrativo, corre-se o sério risco de prejudicar nosso sistema educacional como um todo. O que já não é bom ainda pode piorar.

(FONSECA, Joel Pinheiro da. Escola sem Partido não resolve o problema e torna o professor refém. **Folha de S. Paulo**, S. Paulo. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2016/07/1796531-escola-sem-partido-nao-resolve-o-problema-e-torna-o-professor-refem.shtml?FOLHA_KEY_1=3920f3beef63e513a73169c4ca8fc769&FOLHA_KEY_2=036cbdfad092074bca3c0ac0f1e7bb56#_=>>. Acesso em: 30 jan. 2017. Adaptado.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- mostrar que o projeto Escola sem Partido é extremamente necessário para a formação social, cognitiva e interacional de todos os estudantes brasileiros.
- destacar que as diretrizes do projeto Escola sem Partido contemplam um conjunto de práticas didático-pedagógicas tanto moderadas quanto reacionárias.
- evidenciar que o projeto Escola sem Partido tem o objetivo de capacitar o estudante para refletir e para tomar as suas próprias decisões como cidadão brasileiro.
- refletir sobre a implantação do projeto Escola sem Partido nas escolas brasileiras mostrando que o professor em sala de aula ficará cada vez mais sem autonomia.

02. O texto apresenta duas medidas práticas referentes ao projeto Escola sem Partido. Em relação a essas medidas, é CORRETO afirmar que:

- a) a primeira medida deve ser fixar um cartaz em algumas salas de aula brasileiras com os direitos e deveres de cada aluno e professor.
- b) a primeira medida deve ser colar um cartaz em todas as salas de aula brasileiras ressaltando em seis itens os deveres do professor.
- c) a segunda medida refere-se às denúncias anônimas contra os professores que devem ser feitas apenas aos supervisores das escolas.
- d) a segunda medida diz respeito às denúncias recebidas por cada professor e que devem ser encaminhadas ao Ministério da Educação para averiguação.

03. “Em outras palavras: dá-se a todos os estudantes (e a seus pais, cujas convicções também devem ser preservadas) uma arma a ser usada contra qualquer professor que lhes desagrade.” (§ 5)

No trecho acima, os parênteses foram usados com a intenção de:

- a) apresentar uma reflexão do autor.
- b) ratificar uma reclamação do professor.
- c) destacar uma convicção dos estudantes.
- d) introduzir uma retificação dos estudantes.

04. De acordo com o texto, o fato mais grave do ensino básico no Brasil é:

- a) a incapacidade de se refletir de forma enviesada.
- b) a falta de um pensamento crítico, prolixo e liberal.
- c) a falta de um raciocínio ideológico amplo e ineficiente.
- d) a incapacidade de se ensinar os conteúdos elementares.

05. O texto apresenta diferentes concepções do que é a educação. Em relação a essas concepções, é CORRETO afirmar:

- a) Na concepção de ensino neutro, o papel da educação é instigar os estudantes a reprovarem toda prática relacionada à neutralidade histórica.
- b) Na concepção de esquerda, o papel da educação é incentivar os estudantes a lutarem por uma condição social e ética mais humanista.
- c) Na concepção liberal, a finalidade da educação é propiciar as ferramentas necessárias para que o estudante forme suas próprias crenças e convicções.
- d) Na concepção de direita, a finalidade da educação é reforçar nos estudantes os valores cristãos e econômicos em prol de uma sociedade mais altruísta.

06. “No entanto, propõe meios tão nocivos e é guiado por um ideal tão questionável que, se passar e pegar, deve causar mais mal do que bem.” (§ 3)

O emprego da expressão grifada no trecho acima sugere que o autor:

- a) discorda da abordagem do projeto de lei.
- b) é contra a transformação desse projeto em lei.
- c) acredita que as leis no Brasil são levadas sempre a sério.
- d) questiona se esse projeto será mesmo aprovado e colocado em prática.

07. “Há professores lutando justamente para preservar seu direito de fazer a cabeça dos alunos pela causa que eles consideram certa.” (§ 7)

Na passagem acima, ocorre um uso do verbo haver. Dentre as alternativas abaixo, assinale a que apresenta um uso desse verbo em desacordo com a norma culta da língua:

- a) No que diz respeito ao ensino, havia outra questão mais séria com que se preocupar.
- b) Também houve no passado vários questionamentos sobre aula como espaço de doutrinação.
- c) Na rede, há aulas que foram filmadas e muitas referências ao que foi debatido em sala de aula.
- d) Sempre haverão motivos para que alguns professores façam de suas salas palanques políticos e ideológicos.

08. Assinale o trecho que resume o posicionamento do autor em relação ao projeto Escola sem Partido:

- a) “Não há limite para o que a lei poderá ser usada para coibir: [...]” (§ 6)
- b) “Escola sem Partido não resolve o problema e torna o professor refém” (título)
- c) “Em muitas escolas do país a situação é ainda pior, conforme relatos, vídeos e fotos publicados na internet têm revelado.” (§ 2)
- d) “A oposição que a esquerda – representada, por exemplo, pelos sindicatos de professores – tem feito ao Escola sem Partido chega a ser pior do que sua defesa.” (§ 7)

09. “Sempre há alguém que se sentirá ofendido e isso não é necessariamente ruim.” (§ 10)

A afirmação acima foi utilizada com a intenção de:

- a) convencer o leitor de que todos nós temos os mesmos direitos e deveres no contexto social em que estamos inseridos.
- b) explicar que há leis que protegem o cidadão que for vítima de discriminação e preconceito no contexto escolar brasileiro.
- c) compartilhar com os leitores que não há a necessidade de múltiplas abordagens sobre um mesmo tema em sala de aula.
- d) evidenciar que o conhecimento que cada ser humano tem é único e cada um tem uma interpretação diferente a respeito de um mesmo tema.

10. Assinale a alternativa em que se indica de forma INCORRETA a expressão a que se refere o termo sublinhado:

- a) “Ele propõe duas medidas práticas [...]” (§ 4) / o projeto de lei Escola sem Partido.
- b) “[...] deveríamos nos preocupar em dar a ele mais ferramentas para fazer melhor seu trabalho, que, afinal, faz falta.” (§ 13) / o ensino.
- c) “[...] para preservar seu direito de fazer a cabeça dos alunos pela causa que eles consideram certa.” (§ 7) / os professores.
- d) “Mas ele adquire uma conotação de ameaça ao ser acompanhado do segundo ponto [...]” (§ 4) / o projeto de lei Escola sem Partido.

11. Assinale a alternativa em que a expressão sublinhada NÃO apresenta sentido análogo ao termo dado entre parênteses:
- a) “Escola sem Partido não resolve o problema e torna o professor refém” (título) / (algoz)
 - b) “O projeto de lei Escola sem Partido aparece para, supostamente, dar um fim a essa situação.” (§ 3) / (hipoteticamente)
 - c) “No entanto, propõe meios tão nocivos e é guiado por um ideal tão questionável que, se passar e pegar, deve causar mais mal do que bem.” (§ 3) (prejudiciais)
 - d) “Não há limite para o que a lei poderá ser usada para coibir [...]” (§ 6) / (proibir)

12. Assinale a alternativa em que NÃO ocorre desvio ortográfico em relação à norma culta:

- a) Projetos como o Escola sem Partido, além de trazerem em si o germe da inexecutabilidade, podem ainda ser perniciosos para a educação.
- b) A liberdade de expressão e de pensamento deve ser garantida pelo Estado, propiciando um clima salutar em sala de aula em que o debate seja constantemente estimulado.
- c) Os que endoçam a aprovação do projeto Escola sem Partido são, via de regra, os adeptos dos chamados partidos de direita, embasados em valores morais conservadores.
- d) O ensino tradicional de língua portuguesa, por exemplo, se equivoca ao optar pelo regime de exceções em vez de se deter nos processos de leitura e compreensão de textos.

13. “O projeto de lei Escola sem Partido aparece para, supostamente, dar um fim a essa situação. No entanto, propõe meios tão nocivos e é guiado por um ideal tão questionável que, se passar e pegar, deve causar mais mal do que bem.” (§ 3)

Na passagem acima, as expressões sublinhadas introduzem, respectivamente, ideias de:

- a) consequência / contraste / concessão.
- b) finalidade / adição / concessão.
- c) finalidade / contraste / condição.
- d) consequência / adição / condição.

14. “Mesmo ali, esse professor enviesado no conteúdo e autoritário na exposição fazia da aula um espaço de doutrinação.” (§ 2)

Sobre o uso da expressão sublinhada na passagem acima, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Trata-se de uma expressão variável quanto às categorias gênero e número.
- b) Refere-se à expressão “no segundo ano do ensino médio”.
- c) É utilizada para introduzir uma ideia de tempo.
- d) Como classe de palavra, é um exemplo de advérbio na língua portuguesa.

15. Assinale a alternativa em que ocorre uma forma verbal utilizada em sentido metafórico:

- a) “A concepção de ensino neutro que o projeto pinta como ideal é vaga e mal formulada.” (§ 10)
- b) “É impossível que um professor dedique, por exemplo, igual profundidade a diferentes teorias e leituras da história.” (§ 10)
- c) “Há que se considerar, por fim, a relevância do projeto.” (§ 13)
- d) “Jovens terminam o ensino médio sem conseguir compreender um texto minimamente complexo ou calcular frações.” (§ 15)

Conhecimento Específico – Questões de 16 a 35

16. A importância atribuída à Gestão da Cadeia de Suprimentos dentro das estratégias empresariais transformou o caráter operacional da função Compras em estratégico, particularmente por se reconhecer a importância dessa área no resultado final do processo produtivo. Analise as afirmativas abaixo referentes à função Compras:

- I. A ligação direta entre as funções Compras, Produção e Vendas proporciona rapidez na tomada de decisões, fluxos contínuos, custos reduzidos e, principalmente, satisfação do cliente.
- II. O processo de negociação é a disputa entre uma empresa compradora e uma empresa fornecedora em que, inevitavelmente, haverá ganhador e perdedor.
- III. Os objetivos da função Compras definem uma estratégia própria da área, que não necessariamente deverá ser alinhada à estratégia geral da empresa.
- IV. Uma coordenação falha entre os processos de compra e de movimentação de produtos interferirá nos custos logísticos.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

O enunciado abaixo diz respeito às questões 17 e 18.

Um varejo destinado à comercialização de cosméticos tem previsão de vendas para um determinado condicionador igual a 10.000 unidades para 2017. O custo anual de manutenção de estoque é de R\$ 1,00 por frasco e o custo da encomenda é de R\$ 15,00. Vale ressaltar que o varejista opera durante 360 dias no ano e que cada frasco custa ao atacadista R\$ 15,00.

17. Com base nos dados supracitados, o tamanho do lote de compra de condicionadores que vai minimizar os custos totais da empresa é de:

- a) 524 unidades.
- b) 530 unidades.
- c) 536 unidades.
- d) 548 unidades.

18. O tempo de duração do estoque de condicionadores para o volume comprado pela empresa em cada emissão de pedido é de:

- a) 18 dias.
- b) 19 dias.
- c) 20 dias.
- d) 22 dias.

19. Considere um empréstimo de R\$ 100.000,00 a ser pago em dez prestações mensais, com taxa de juros de 2% ao mês, pelo sistema de amortização constante (SAC). A terceira prestação será igual a:

- a) R\$ 10.800,00.
- b) R\$ 11.600,00.
- c) R\$ 12.500,00.
- d) R\$ 15.620,00.

20. Sobre a Administração Científica, analise as afirmativas abaixo:

- I. Tem como seu principal expoente Frederick Taylor.
- II. Entendia a falta de uniformidade das técnicas e dos métodos de trabalho como um aspecto negativo para as empresas.
- III. Concebe o homem como um ser social que age a partir do que é estabelecido nos grupos formais.
- IV. A ideia de produção-padrão adotada demanda o estudo dos movimentos necessários para se executar uma tarefa de produção.
- V. Tem como base o reconhecimento das relações estabelecidas nos grupos informais.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II, III e V.
- d) II, IV e V.

21. A longevidade das organizações passa necessariamente por uma gestão eficiente do mix de produtos, a fim de atender um maior número de clientes com demandas cada vez mais específicas. Evidentemente, essa variabilidade no produto acaba por gerar uma necessidade de adequar a estrutura de produção disponível à demanda de cada produto, e adequar a compra de insumos ao planejamento e controle da produção, para o qual se tornam, cada vez mais, fundamentais o Plano Mestre de Produção (MPS) e o Plano de Necessidade de Materiais (MRP). Sobre o MPS e o MRP, considere as afirmativas abaixo:

- I. O MPS se caracteriza por adequar a previsão de demanda às restrições de capacidade identificadas na estrutura produtiva da empresa. Além disso, escalona a produção total de cada item em intervalos de tempo a fim de obter a máxima eficiência do sistema.
- II. O MRP se caracteriza por adequar à produção programada toda a necessidade de insumos escalonados por dia, tendo em vista otimizar a colocação eficiente dos pedidos para que não haja ruptura ou excesso de estoque.
- III. O MRP opera como um regulador dos modelos de cálculo ótimo de estoque por levar em consideração variações da produção.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

22. O recrutamento abrange um conjunto de práticas e processos utilizados pelas organizações a fim de atrair candidatos para vagas existentes ou potenciais.

Sobre o recrutamento, assinale a afirmativa INCORRETA:

- a) O sucesso dessa prática depende fortemente de uma boa descrição do perfil do profissional pretendido, em particular, sobre as tarefas que ele realizará.
- b) Os elementos da cultura organizacional são relevantes nessa prática, em particular, a formação e a experiência profissional do candidato à vaga.
- c) A formação profissional, o tipo de experiência e as características de personalidade são condições prévias indispensáveis no formulário de requisição de pessoal.
- d) O perfil do profissional desejado depende do estágio de desenvolvimento no qual a empresa se encontra, podendo ser este de crescimento, maturidade ou de redução de atividades.

23. A Teoria da Burocracia, quando aplicada às organizações, apresenta algumas características que visam atribuir às organizações um modelo racional burocrático. Sobre as características da Burocracia, analise as afirmativas abaixo:

- I. Apresenta normas e regulamentos relativizados e previamente estabelecidos por escrito.
- II. Todos os cargos estão dispostos numa estrutura hierárquica que encerra privilégios e obrigações definidos por razões específicas.
- III. Apresenta normas e regulamentos que conferem às pessoas com autoridade um poder de coação sobre os subordinados e os meios coercitivos capazes de impor a disciplina.
- IV. A seleção, a admissão, a transferência e a promoção são baseadas em critérios de avaliação e classificação estipulados pelos supervisores imediatos.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.

24. As organizações apresentam níveis de decisão variados em sua estrutura vertical. Sobre esses níveis e as decisões alocadas, analise as afirmativas abaixo:

- I. O nível operacional escolhe e capta os recursos necessários.
- II. O nível institucional se ocupa da definição de objetivos e estratégias.
- III. O nível institucional apresenta a maior capacidade de prever com precisão por lidar com variáveis controláveis.
- IV. O nível intermediário trata dos problemas de adequação das decisões tomadas no nível institucional com as operações no nível operacional.

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) I, II e IV.
- b) I e III.
- c) II, III e IV.
- d) II e IV.

25. Sobre a avaliação de desempenho, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) Deve ser feita de maneira isolada, sem vincular os resultados do trabalho do grupo às metas da organização.
- b) Deve ser utilizada como parâmetro de punição ou premiação dos funcionários, dependendo do resultado de suas atividades.
- c) Pode ser realizada por públicos diversos, como os superiores imediatos, colegas, subordinados, ou mesmo por meio da autoavaliação.
- d) O modelo 360º graus tem como principais vantagens a possibilidade de corporativismo e o receio dos subordinados em avaliar seus superiores.

26. Com base na Lei n.º 8.666/1993, que trata de licitações, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) A licitação tem como alguns de seus princípios fundamentais a igualdade, a publicidade e o julgamento subjetivo.
- b) A licitação é dispensável em contratações de fornecimento ou suprimento de energia elétrica com qualquer tipo de empresa.
- c) A dispensa de licitação poderá ocorrer quando não acudirem interessados à licitação anterior e essa, justificadamente, não puder ser repetida sem prejuízo para a Administração, mantidas, nesse caso, todas as condições pré-estabelecidas.
- d) O convite é a modalidade de licitação realizada entre interessados previamente cadastrados ou que preencham os requisitos para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação.

27. Um ano após a fusão entre os bancos AB e CD, o novo banco, agora nomeado ABCD, distribuiu aos seus colaboradores a “Carta de Valores” da Organização, que declara os principais comportamentos e práticas que a empresa espera de seus empregados. De acordo com o valor 'Todos pelo Cliente' contido na referida carta, o foco da empresa é a satisfação do cliente. Percebeu-se, nas análises das entrevistas feitas com os funcionários, que a maior parte dos entrevistados acredita que o banco mantém um bom relacionamento com o cliente.

(Fonte: FERREIRA, M. L. *et al.* **Cultura Organizacional: A Percepção dos Empregados do Banco ABCD sobre os Valores Transmitidos pela Cultura Dominante.** In: Anais do XXXVII EnANPAD, 2013. Adaptado.)

A concordância por parte dos funcionários frente ao propósito do banco ABCD de bom relacionamento com o cliente indica que os funcionários reconhecem a existência de uma cultura organizacional coesa e com a qual estão dispostos a colaborar. Como consequência, essa predisposição dos funcionários tende a implicar diretamente em suas atitudes. Sobre as atitudes, o comprometimento no trabalho e a cultura organizacional, é CORRETO afirmar que:

- a) a atitude positiva no trabalho está intimamente relacionada à satisfação com o que se faz, que, por sua vez, não depende da remuneração do trabalhador.
- b) a consistência da atitude independe do seu alinhamento com o comportamento, sendo esse alinhamento indiferente, também, para uma cultura organizacional homogênea.
- c) o comprometimento organizacional se caracteriza pela identificação do trabalhador frente à empresa e seus objetivos, independentemente de assimilar ou não sua cultura organizacional.
- d) a satisfação com o trabalho depende de uma assimilação da cultura organizacional e tende a implicar na predisposição do trabalhador em permanecer por um longo período na organização.

28. De acordo com a Lei n.º 8.666/93, as modalidades de licitação serão determinadas em função de limites, tendo em vista o valor estimado da contratação.

Assinale a alternativa que NÃO corresponde aos limites definidos nessa Lei:

- a) Para compras de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), pode-se utilizar a modalidade convite.
- b) Para compras acima de R\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil reais), deve-se utilizar a modalidade concorrência.
- c) Para obras e serviços de engenharia acima de R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), deve-se utilizar a modalidade concorrência.
- d) Para compras e serviços (exceto obras e serviços de engenharia) de até R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), pode-se utilizar a tomada de preços.

29. Considere as afirmativas que se seguem, referentes ao Orçamento Público:

- I. A Lei Orçamentária Anual (LOA) deve integrar o orçamento fiscal, o orçamento da seguridade social e o orçamento de investimento das empresas estatais.
- II. O Plano Plurianual é um Plano de médio prazo, por meio do qual procura-se ordenar as ações do governo para se atingir os objetivos e as metas fixados para um período de seis anos.
- III. O projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deverá ser encaminhado até oito meses e meio antes do encerramento do exercício financeiro (até meados de abril) e devolvido para sanção até o encerramento do primeiro período da sessão legislativa (final de junho).

Está CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) III.

30. Considere as afirmativas que se seguem, a respeito das licitações.

- I. O administrador público tem o arbítrio de escolher a modalidade de licitação que julgar melhor para a aquisição do produto ou serviço.
- II. O cidadão poderá, mesmo não sendo licitante, impugnar edital de licitação pública que não esteja em conformidade com a legislação vigente.
- III. Os contratos regidos pela Lei n.º 8.666/1993 poderão ser alterados unilateralmente pela Administração, com as devidas justificativas, quando houver modificação do projeto ou das especificações, para melhor adequação técnica aos seus objetivos.

Está CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) I, II e III.

31. Uma empresa pegou emprestado R\$ 10.000,00 a 5% a.m, com capitalização mensal. Na data em que foi feito o empréstimo, ficaram retidos 5% do valor do empréstimo a título de seguro. Ela pagou 1% de IOF e foi cobrada uma taxa de administração de R\$ 400,00. Essa empresa quer tomar o empréstimo para aplicar o valor efetivamente recebido à taxa de 7% a.m.

Se o empréstimo for por 90 dias, o negócio será:

- a) bom, pois a empresa terá um retorno de 2% a.m.
- b) ruim, pois a empresa tomará um prejuízo de menos de R\$ 200,00.
- c) ruim, pois a empresa tomará um prejuízo de aproximadamente R\$ 500,00.
- d) bom, pois a empresa receberá aproximadamente R\$ 500,00 a mais do que pagará pelo empréstimo.

32. A Empresa Y possui a estrutura de capital com a participação percentual e os custos específicos de cada fonte de financiamento, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela - Estrutura de Capital e Custo de Capital

Fontes de Financiamento	\$	%	Custo de Capital ao Ano	
			Custo Anual	Custo Médio
Moeda Nacional				
- Debêntures	100.000,00		0,215	
- Financiamento do BND	300.000,00		0,125	
Moeda Estrangeira				
- Empréstimos Externos	150.000,00		0,100	
Capital Próprio				
- Ações preferenciais	200.000,00		0,145	
- Ações ordinárias	250.000,00		0,150	
Total				

Nesse caso, é CORRETO afirmar que o Custo Médio ponderado de capital (anual) da empresa é, aproximadamente:

- a) 14,05.
 b) 14,85.
 c) 15,45.
 d) 16,95.
33. Uma empresa tem R\$ 900.000,00 para sua abertura. Foram levantadas duas possíveis hipóteses quanto à proporção de capital de terceiros que poderiam ser utilizadas, conforme apresentado na tabela a seguir:
 Hipótese A: 40% de capital de terceiros.
 Hipótese B: 50% de capital de terceiros.

Tabela – Demonstração do Resultado do Exercício

	Hipótese A	Hipótese B
Vendas	2.000.000,00	2.200.000,00
(-) Custo dos produtos vendidos	(800.000,00)	(900.000,00)
(=) Lucro bruto	1.200.000,00	1.300.000,00
(-) Despesas administrativas e de vendas	(300.000,00)	(200.000,00)
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e juros	900.000,00	1.100.000,00
(-) Imposto de Renda: 25%		
(=) Lucro depois do Imposto de Renda e antes dos juros		
(-) Juros		
(=) Lucro líquido		

Considerando o Imposto de Renda de 25% e os juros médios de 28% a.a., tanto a alavancagem financeira de A quanto a de B são:

- a) negativas.
 b) nulas.
 c) desfavoráveis.
 d) favoráveis.

34. Na tabela a seguir, estão as TIRs e os correspondentes investimentos necessários aos projetos da empresa Y:

Tabela - Projetos de investimento avaliados pela empresa Y

Projeto	TIR (%)	Investimento (\$)
A	10	1.000
B	12	3.000
C	13	4.500
D	9	2.000
E	15	5.000
F	10,5	9.000

O custo marginal de capital da empresa é 11%. Considerando que a estrutura ótima de capital da empresa é formada por 60% de capital próprio, o montante total do investimento e o capital de terceiros necessários para o investimento são, respectivamente:

- a) R\$ 12.500,00 e R\$ 5.000,00.
- b) R\$ 24.500,00 e R\$ 9.800,00.
- c) R\$ 12.500,00 e R\$ 7.500,00.
- d) R\$ 24.500,00 e R\$ 14.700,00.

35. A Empresa EPJ produz um único produto, vendido por R\$ 12,00 a unidade. Das 100.000 unidades produzidas no ano, 80.000 foram vendidas nesse mesmo ano e todo o estoque final era composto de produtos acabados. Além disso, a empresa não tinha nenhum estoque no início do ano seguinte. Os custos incorridos durante o ano foram os seguintes:

Tabela – Custos da empresa EPJ incorridos durante o ano

Materiais diretos (custo relacionado com unidades)	R\$ 240.000,00
Mão de obra direta (custo relacionado com unidades)	R\$ 160.000,00
Custos indiretos de fabricação (custo relacionado com unidades)	R\$ 80.000,00
Custos indiretos de fabricação (custo relacionado com capacidade)	R\$ 240.000,00
Despesas de marketing e administrativos (custo relacionado com unidades)	R\$ 80.000,00
Despesas de marketing e administrativos (custo relacionado com capacidade)	R\$ 128.000,00

O custo unitário do estoque que aparece no balanço de 31 de dezembro, pelo custeio por absorção, é:

- a) R\$ 7,20.
- b) R\$ 5,60.
- c) R\$ 4,80.
- d) R\$ 4,00.